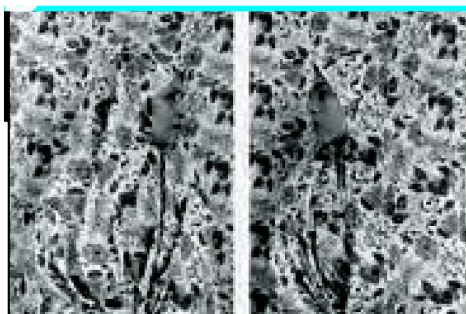


**Visão**

Sete

26-05-2011

**Periodicidade:** Semanal**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 110700**Temática:** Cultura**Dimensão:** 106**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 21**FRONTEIRAS**

## DISCURSOS AFRICANOS

África aqui tão perto, em registo de fotografia e vídeo

**A** fotografia é a âncora da oitava edição da Bienal de Bamako, no Mali, evento a ganhar cada vez mais relevância na divulgação das artes contemporâneas africanas. Na Gulbenkian mostra-se fotografia e vídeo. Trabalhos de 53 artistas, de 23 nacionalidades africanas e da diáspora, com idades entre os 20 e os 60 anos. Há muitos discursos elaborados por mulheres. Referem amiúde a desilusão para com o continente europeu – o falso «Eldorado», repleto de contratemplos burocráticos, injustiças sociais para os imigrantes e longe das nacionalidades africanas; depois de uma história colonial em tantos casos mal resolvida e com uma relação atual dúbia: falam os políticos profissionais em revolução de mentalidades políticas sem se assumir diversidades culturais. A língua árabe, a relação com a aridez do Norte africano, o interior e exterior de habitações, a marginalidade, o glamour africano: peças de um puzzle de imagens fixas e em movimento, com grande parte dos registos a chegarem de Marrocos, Burkina-Faso, Mali e África do Sul. Abrem a exposição dois grandes retratos da líbia Arwa Abonu. É ver e esperar por mais.

CLÁUDIA ALMEIDA • Fundação Calouste Gulbenkian, Av. de Berna, 45A, Lisboa T.21 782 3000. Até 28 Ago, Ter-Dom 10h-18h. €4